



info LEADER

260, CH. ST-PIERRE

B-1040 BRUXELLES



69

Abril 99

**Sumário**

Notícias LEADER.....1  
 Seminários.....4  
 Um olhar sobre a União.....6  
 Cooperação.....7-8  
 Rede.....9  
 Acontecimentos.....11

**Suplemento fichas:**

- Jovens Voluntários Europeus (1 ficha)
- Programa quadro de investigação e desenvolvimento (2 fichas)

**Boletim de informação do Programa LEADER II da Comissão Europeia**

NOTÍCIAS LEADER

# “LEADER +”, a nova Iniciativa de Desenvolvimento Rural

Os serviços da Comissão enviaram em Março de 1999 um documento de trabalho aos Estados Membros, apresentando alguns elementos sobre as três próximas Iniciativas Comunitárias. Este documento será discutido na Comissão de Gestão das Iniciativas Comunitárias a 23 de Abril.

O objectivo da nova Iniciativa LEADER será incentivar, na base de parcerias locais, a emergência e experimentação de estratégias de desenvolvimento rural territoriais, integradas e de carácter piloto. Estes novos modelos de desenvolvimento rural serão objecto de uma divulgação e valorização através de um importante trabalho em rede. A nova Iniciativa facilitará também as cooperações inter-territoriais, desde as cooperações de proximidade às cooperações transnacionais.

**Evitar a dispersão**

A nova Iniciativa será aplicável a todas as zonas rurais da União. A fim de evitar um efeito de dispersão dos recursos Comunitários e para reforçar a originalidade do LEADER em relação aos programas clássicos, procurar-se-á a sua concentração em zonas que demonstrem uma real vontade e capacidade para experimentar formas originais de desenvolvimento territorial local, através de critérios de qualidade e métodos de selecção rigorosos. Esta selecção será feita após convite a propostas. A Comissão Europeia fixará as gran-

des orientações relativas aos critérios de selecção, que os Estados Membros completarão e afinarão na base de condições próprias a cada um deles. O processo de selecção não poderá ultrapassar 2 anos.

Os territórios seleccionados deverão ter demonstrado a sua capacidade para apoiar o projecto de desenvolvimento proposto, em termos de coerência e de massa crítica suficiente. A delimitação das zonas abrangidas não deverá obrigatoriamente coincidir com uma delimitação administrativa nacional ou uma delimitação estabelecida por questões de elegibilidade às intervenções "clássicas" dos Fundos Estruturais.

Para assegurar o carácter local, a população do território não deverá exceder 100 000 habitantes para as zonas mais densamente povoadas (cerca de 100 hab/km<sup>2</sup>), nem ser inferior a cerca de 8 000 habitantes para as zonas de menor densidade demográfica.

### **Estratégias piloto integradas**

A nova Iniciativa apoiará a criatividade e a coesão dos actores locais desejosos de valorizar as potencialidades do seu território. Os beneficiários serão uma parceria local denominada "**grupo de acção local**", conjunto equilibrado e representativo de actores de diferentes meios socio-económicos do território, resultante dos sectores público, privado e associativo. Para evitar parcerias exclusivamente formais, os membros do GAL deverão demonstrar a sua capacidade para definir **em conjunto** uma estratégia de desenvolvimento e a pôr em prática.

A estratégia de desenvolvimento deverá ser integrada, na medida em que não poderá tratar-se de uma simples adição de projectos, mas de uma abordagem global assente em interações entre actores, sectores e projectos. Deverá demonstrar o seu enraizamento e coesão com o território, a sua viabilidade económica, o seu carácter sustentável, piloto e, muito particularmente, a sua especificidade e originalidade relativamente às intervenções dos programas clássicos, assim como o carácter transferível dos métodos propostos.

### **Valor acrescentado da cooperação entre territórios**

As cooperações inter-territoriais consistirão em associar os recursos humanos e financeiros de vários parceiros, a fim de elaborar em comum operações articuladas com a estratégia de desenvolvimento do território de cada grupo. Estas cooperações deverão efectivamente demonstrar um real valor acrescentado para os territórios abrangidos.

Serão elegíveis as cooperações dedicadas a uma temática claramente definida, não podendo consistir num simples intercâmbio de experiências e devendo visar a realização de uma **acção comum**.

No que respeita à cooperação transnacional, aplicar-se-á a grupos de acção local que pertençam, pelo menos, a dois Estados Membros. Constituirá a última etapa do projecto de desenvolvimento, acessível aos GAL que tenham adquirido uma certa "maturidade".

### **Todos em rede**

A instalação em rede do conjunto dos territórios rurais da União Europeia, assim como de todos os actores do desenvolvimento rural, quer sejam beneficiários ou não da nova Iniciativa Comunitária, permitirá o intercâmbio e a transferência de saber-fazer, estimulará a cooperação de proximidade e a cooperação transnacional e informará os participantes na rede sobre as mutações que afectam o mundo rural e os exemplos de boas práticas que surgem para lhes dar resposta. Os beneficiários da nova Iniciativa terão a obrigação de participar activamente na rede, através da divulgação e transferência das suas experiências. É de prever também um sistema de "tutoria" entre os antigos e os novos GAL, para aproveitar toda a experiência já adquirida.

Está prevista a instalação de um "Observatório Europeu dos Territórios Rurais", coordenado pela Comissão. Este Observatório será essencialmente responsável pela animação da rede, divulgação da informação e detecção das boas práticas.

### **Simplificação**

A nova Iniciativa será objecto de um financiamento conjunto do Estado-Membro e da União Europeia. A forma privilegiada de intervenção da União será a subvenção global, financiada apenas pelo FEOGA-Orientação, cujo campo de intervenção cobrirá acções até aqui financiadas pelos outros Fundos Estruturais. A fim de evitar uma repetição dos problemas de funcionamento que ocorreram em certos casos no LEADER II, serão melhoradas algumas modalidades da execução.

### **"LEADER +"**

O Comissário Franz Fischler preconiza a denominação "LEADER+" para esta nova fase. Esta denominação significa, com efeito, que não se trata da simples continuação do LEADER II, mas de uma etapa suplementar que deverá permitir a um número limitado de territórios concretizarem estratégias piloto de desenvolvimento, centradas em novas modalidades de intervenção ou susceptíveis de ultrapassar os desafios verdadeiramente novos que hoje enfrenta o mundo rural. Para muitos outros territórios, a abordagem LEADER, que desde há sete anos vem provando a sua eficácia, poderá ser integrada nas políticas gerais de desenvolvimento rural.

A Comunicação sobre a nova Iniciativa deverá ser enviada aos Estados Membros durante o segundo semestre de 1999.

# Acordo global sobre a Agenda 2000

O Conselho Europeu de Berlim, de 24 e 25 de Março de 1999, chegou a um acordo global sobre a Agenda 2000. Sabe-se agora muito mais sobre os orçamentos atribuídos à PAC, aos Fundos Estruturais e às Iniciativas Comunitárias.

O primeiro elemento que afecta directamente o mundo rural é evidentemente a Política Agrícola Comum (PAC). A este respeito, podemos referir que a directiva agrícola continuará inalterável durante o período 2000-2006, estimando o Conselho Europeu que a reforma da PAC pode ser concretizada dentro de um quadro financeiro de um nível anual médio de 40,5 mil milhões de euros, mais 14 mil milhões de euros para o desenvolvimento rural e para as medidas veterinárias e fito-sanitárias.

No que diz respeito às intervenções estruturais, o nível global de dotação deverá elevar-se no total a 213 mil milhões de euros durante este período, ou seja, 18 mil milhões para o Fundo de Coesão e 195 mil milhões para os Fundos Estruturais.

O número dos Objectivos fica reduzido a três:

- o Objectivo 1 (69,7% da dotação; 135,9 mil milhões de euros) visa a promoção do desenvolvimento e do ajustamento estrutural das regiões com atrasos de desenvolvimento; incluirá as regiões cujo PIB por habitante é inferior a 75% da média Comunitária, as regiões ultra-periféricas, assim como as regiões do antigo Objectivo 6 na Finlândia e Suécia;
- o Objectivo 2 (11,5% da dotação; 22,5 mil milhões de euros) visa apoiar a reconversão económica e social das zonas, fora do Objectivo 1, com dificuldades estruturais (zonas em mutação socio-económica nos sectores da indústria e dos serviços, zonas rurais em declínio, zonas urbanas em dificuldade e zonas em crise dependentes da pesca);
- o Objectivo 3 (12,3% da dotação; 24,05 mil milhões de euros) abrange a adaptação e a modernização das políticas e sistemas de educação, formação e emprego. Intervirá fora das regiões de Objectivo 1.

Está previsto um apoio transitório para as regiões que deixem de ser elegíveis.

## Iniciativas Comunitárias

O número de Iniciativas Comunitárias fica reduzido às três seguintes:

- INTERREG (cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional);
- EQUAL (cooperação transnacional para combater qualquer forma de discriminação e desigualdade no mercado de trabalho);
- LEADER (desenvolvimento rural).

5% das verbas dos Fundos estruturais (9,75 mil milhões de euros) são reservados às Iniciativas Comunitárias. Pelo menos 50% destas verbas serão atribuídas ao INTERREG.

1% da dotação dos Fundos estruturais estará reservada para acções inovadoras e para assistência técnica.

## Portugal: Unidade nacional LEADER operacional

O operador da Unidade de animação LEADER para Portugal foi escolhido: trata-se da agência INDE ("Intercooperação e Desenvolvimento"), que apoia a execução de vários projectos de desenvolvimento na Europa e no Terceiro-Mundo, contribuindo activamente, desde o lançamento do LEADER II, nas actividades do Observatório Europeu.

Decorreu, a 7 e 8 de Abril de 1999, em Carcavelos (Lisboa e Vale do Tejo), o primeiro encontro entre a administração, os grupos LEADER portugueses e a nova Unidade Nacional. A Unidade Nacional Portuguesa, apresentou as grandes orientações das suas actividades para os próximos três anos, nomeadamente:

- publicação de um boletim de informação

mensal e de uma quinzena de cadernos técnicos temáticos, a realizar em grande parte pelos grupos LEADER;

- produção de uma emissão de rádio;
- organização de "reuniões de proximidade" com todos os grupos portugueses, devendo cada um destes encontros envolver quatro GAL vizinhos.

Conciente da sua criação tardia, a Unidade LEADER portuguesa fixou dois objectivos fundamentais:

- facilitar, o mais eficazmente possível, a transferência dos saber-fazer acumulados desde o início do LEADER;
- assegurar com sucesso a transição entre o

LEADER II e a futura Iniciativa Comunitária de desenvolvimento rural.

### Contacto:

*Célula de Animação da Rede*

*Portuguesa LEADER.*

*INDE - Intercooperação e Desenvolvimento c/d, a/c Francisco Botelho*

*Av. Frei Miguel Contreiras 54 - 3º*

*P-1700-213 Lisboa*

*Tél: 01 843 58 70*

*Fax: 01 843 58 71*

*E-mail: inde@inde.pt*

*Web: www.inde.pt*

As ligações que podem ser estabelecidas entre a investigação e o desenvolvimento rural foram abordadas na perspectiva do processo de aprendizagem "contínuo" experimentado pelos grupos de acção local ao longo da execução do seu programa LEADER.

7 estudos de caso foram apresentados por técnicos do GAL ou investigadores:

- aperfeiçoamento, em colaboração com uma universidade, de novos produtos e processos no seio de pequenas empresas locais (Noordwest Friesland, Holanda);
- criação de um novo produto de turismo cultural baseado na arqueologia (Haute

# Integrar as lições do LEADER nas políticas rurais: dois seminários em Junho de 1999

Os LEADER I e II tiveram como ambição introduzir uma nova abordagem e novos instrumentos de desenvolvimento rural, capazes, com o tempo, de se tornarem uma referência para as políticas rurais, tanto regionais como nacionais. Dois seminários tentarão identificar as vias para o "mainstreaming" da Iniciativa, isto é, para assegurar a transferência dos trunfos do "modelo LEADER" nas políticas gerais de desenvolvimento rural.

Em certos países ou regiões, esta transferência começou a efectuar-se espontaneamente. As parcerias "verticais" (local, regional, nacional) e "horizontais" (instituições locais, grupos de interesse, associações, sector privado) criadas para executar o LEADER permitiram aos diferentes actores do programa apreciarem as dinâmicas e os resultados da abordagem territorial, integrada e ascendente proposta por esta Iniciativa Comunitária, verificarem a sua relevância no respectivo contexto cultural e institucional, e alargarem a metodologia a outros territórios e sectores de actividade.

No final desta segunda fase de programação, importa fazer a distinção sistemática dos aspectos do LEADER (método, acções, resultados obtidos) que já não constituem inovações e poderão, por consequência, ser transferidos nas políticas gerais de desenvolvimento rural ("mainstreaming"), a fim de que a nova Iniciativa Comunitária possa dedicar-se especialmente, quer a incentivar novas modalidades de intervenção, quer a enfrentar os desafios verdadeiramente novos que hoje afectam o mundo rural.

Em muitos Estados Membros, já foram iniciados debates em torno desta problemática e decorreram vários colóquios e/ou seminários nacionais, ou então estão previstos, sobre este mesmo tema, durante o primeiro semestre de 1999. A fim de fazer o balanço destas reflexões nacionais, o Observatório Europeu LEADER organizará em Junho de 1999 dois seminários, destinados sobretudo às administrações regionais e/ou nacionais.

No âmbito destes seminários, serão apresentados vários estudos de caso, que reflectirão as diferentes maneiras que o LEADER desde já encontrou para exercer alguma influência nas políticas de desenvolvimento rural:

- retoma do "modelo LEADER" ou organização de abordagens semelhantes em zonas que não beneficiem da Iniciativa (os programas PRODER em Espanha, POMO na Finlândia ou a política dos "territórios" em França, por exemplo);
- busca de complementaridades entre o LEADER e os outros programas dos Fundos Estruturais (assim, o LEADER foi frequentemente utilizado, sobretudo para animação e mobilização locais, enquanto as intervenções e investimentos "materiais" estavam reservados aos programas mais clássicos);
- adopção de elementos específicos do LEADER por outros programas (o princípio da "parceria" foi adoptado nos Pactos Territoriais para o Emprego, por exemplo);
- extensão das missões e responsabilidades do grupo de acção local na gestão de outros programas nacionais, europeus, etc.;
- organização da colaboração e valorização das complementaridades entre os níveis nacional ou regional e os grupos de acção local.

Estes diversos estudos de caso deverão contribuir para identificar certas vias que permitam integrar o "modelo LEADER" nas políticas rurais para a programação 2000-2006, em particular no âmbito da execução pelos Estados Membros do Artigo 33º do regulamento do FEOGA, que define as intervenções em matéria de desenvolvimento rural.

## **Seminário 1:**

**Datas:** 17-19 de Junho 1999

**Local:** Wallonie (Bélgica)

**Línguas:** francês, alemão, inglês

## **Seminário 2:**

**Datas:** 24-26 de Junho 1999

**Local:** Valência (Espanha)

**Línguas:** espanhol, italiano, inglês

**Contacto:** Catherine de Borchgrave/  
Catherine Engels.

**5º Programa-quadro de investigação e desenvolvimento: qualidade de vida e gestão dos recursos vivos**

*(Fichas P.9.1.e P.9.2 anexas*

*a este número do INFO-LEADER)*

A Comissão Europeia lança convite a candidaturas para acções indirectas de investigação e desenvolvimento tecnológico (IDT) no âmbito da Medida "Qualidade de Vida e Gestão dos Recursos Vivos" (1998-2002). O primeiro convite diz respeito a bolsas de formação, estimulação tecnológica para incentivar e ajudar as PME a participar em actividades de IDT, medidas de acompanhamento, apoio à investigação de infraestruturas. As propostas podem ser apresentadas em permanência. O segundo convite a propostas cobre as acções em sectores de: alimentação e saúde; controle de doenças infecciosas; células; ambiente e saúde; agricultura; pesca e floresta sustentáveis; envelhecimento da população e deficiências; actividades de investigação e desenvolvimento de natureza genérica. As datas limite de candidaturas para este eixo são 1 de Junho, 8 de Junho, 15 de Junho, 4 de Outubro, 11 de Outubro e 18 de Outubro de 1999, conforme o tipo de actividade (JO C 64 de 6.3.1999).

**Contacto:** *Commission européenne, Info-desk LIFE, SDME 9/34, Rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles. Fax: 00 32 2 299 18 60; E-mail: life@dg12.cec.be ; Web: www.cordis.lu/fp5/home.html*

**Geminações 1999**

A Comissão Europeia reviu as linhas de orientação relativas às ajudas às geminações em 1999. São privilegiados os acontecimentos baseados em temas específicos e os que possuam uma dimensão europeia. Quanto aos intercâmbios entre cidadãos de cidades geminadas, o eixo I privilegia novas parcerias, geminações entre vários países, ligações com cidades desfavorecidas, alguns países da Europa central e oriental, pequenas

cidades e aldeias, geminações onde a maioria dos participantes tenham menos de 25 anos.

Os outros eixos incluem conferências e reuniões sobre um dado tema (eixo II.1), actividades destinadas a "dar um novo sentido ao conceito de geminação" (eixo II.2) assim como seminários de formação para os organizadores de geminações (eixo III). O montante máximo de ajuda está fixado em 50 000 euros, até metade das despesas elegíveis. As candidaturas podem ser apresentadas em qualquer momento do ano.

**Contacto:** *Commission européenne, DG X, "Jumelages", Rue de la Loi 200, L57 5/53, B-1049 Bruxelles. Tél: 00 32 2 295 26 85; Fax: 00 32 2 296 23 89*

**Relatório sobre igualdade de oportunidades**

A Comissão Europeia aprovou o seu Terceiro Relatório Anual sobre a igualdade de oportunidades entre as mulheres e os homens. Este tema foi um ponto importante do calendário europeu em 1998 e foram obtidos resultados tangíveis. Entre os progressos esperados em matéria de igualdade de oportunidades, em 1999, podemos citar a ratificação do Tratado de Amsterdão, os novos regulamentos dos Fundos Estruturais, a extensão do processo de Luxemburgo, os planos do Conselho Europeu para um Pacto Europeu para o emprego, e o exame da "Plataforma de acção de Pequim" no ano 2000. Quanto à paridade no processo de decisão, e na perspectiva das próximas eleições europeias, o documento considera que é indispensável um mínimo de 30% de mulheres para criar a dinâmica necessária à melhoria da qualidade das decisões. Pela primeira vez, o relatório de 1998 dedica uma secção inteira à questão da igualdade de oportunidades nos países candidatos.

**Contacto:** *Commission européenne, DG V, a/c Mme Ribiero. Tel: 00 32 2 295 88 05. Web: europa.eu.int/comm/dg05/equ\_opp/index\_en.htm*

**DAPHNE**

Foi publicado o segundo convite a propostas no âmbito da Iniciativa DAPHNE (acções contra a violência sobre mulheres, jovens e crianças). Data limite: 18.6.1999 (JO C 69 de 12.3.1999).

**Contacto:** *"Candidatures DAPHNE", Commission européenne, Secrétariat général, Task Force Justice et Affaires intérieures, M. Anthony Simpson, Avenue des Nerviens 9-6/25, Rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles. Fax: 00 32 2 295 01 74; Web: http://europa.eu.int/comm/sg/daph-ne/en/index.htm*

**Relatório do WWF sobre a Directiva "Habitats"**

A Directiva Europeia "Habitats" pede aos Estados Membros que constituam uma rede ecológica europeia, "Natura 2000", agrupando zonas especiais de conservação e zonas especiais de protecção. Ora, no seu relatório "Natura 2000 - oportunidades e obstáculos", o WWF (Fundo Mundial para a Natureza) sublinha nomeadamente que os fundos mobilizados pelos Estados Membros são geralmente insuficientes e que nenhum dos prazos fixados pela Directiva foi respeitado, desde o seu lançamento em 1992. Os atrasos na aplicação da Directiva provocaram ameaças suplementares para certos sítios e espécies que deveriam ter sido protegidos.

**Contacto:** *Julian Scola, attaché de presse Europe, WWF, Bureau des Politiques européennes, 36 avenue de Tervuren, BP 12, B-1040 Bruxelles. Tel: 00 32 2 743 88 06; Fax: 00 32 2 743 88 19; E-mail: jscola@wwfnet.org; Web: http://panda.org/news/press/news.cfm?id=271*

## C O O P E R A Ç Ã O

Esta rubrica apresenta os objectivos dos mais recentes projectos aprovados pela Comissão Europeia no âmbito da assistência técnica à cooperação transnacional LEADER II. Os GAL e outros actores colectivos LEADER envolvidos em projectos de cooperação são indicados pelo código. Para conhecer o nome e as coordenadas correspondentes aos códigos, consultar a "Lista dos beneficiários LEADER II" disponível em versão papel (última actualização: Março de 1998) e no site Internet Rural Europe.

Coordenador	Parceiro(s)	Tema	Montante atribuído (EUR)
ES-VA01	FR-LI01 ES-EX02 ES-EX06 PT-BI01	Intercâmbios metodológicos e tecnológicos no domínio dos media locais (televisão, rádio)	20.000
IT-CA06	IT-ER02 IT-MA03 ES-AN14	Revitalização da tradição de produção artesanal de cerâmica e de terracota	5.000
IT-AB05	IT-AB03 IT-FV02 SE02 DE-ST04	Estruturação da oferta turística dos territórios parceiros	20.000
FR-RA01	ES-AN01	Envolvimento dos jovens no desenvolvimento local do seu território	20.000
DE-SL01	FI13 IT-CM01 SE08	Criação e acompanhamento de centros de protecção da natureza e do ambiente	5.000
IT-SA02	ES-NA01 ES-AN05	Intercâmbios de saber-fazer no domínio da produção biológica; criação de uma rede transnacional de comercialização de produtos biológicos (Fase 2)	20.000
FR-MP15	ES-NA01	Organização de mercados em torno de um património ligado aos Caminhos de Santiago de Compostela	5.000
FR-RA03	ES-BA02 EL-IP01 IT-PI06	Valorização dos terraços de cultura	5.000
ES-AN10	FR-LR03 IT-UM03	Desenvolvimento do conceito de "Marca de Qualidade Territorial"	5.000
DE-NW01	FI18	Centros de excelência para a fileira madeira (Fase 2)	20.000
IT-SA01	ES-AN17	Instalação de um parque valorizador dos recursos megalíticos dos territórios	5.000
ES-AN18	EL-AM01 AT-SB02 SE05 SE08	Valorização da diversidade geográfica, cultural e ambiental dos diferentes territórios parceiros (Fase 2)	20.000
IT-FV02	IT-FV01 FI08 IR33	Comercialização em comum dos produtos turísticos via Internet (Fase 2)	20.000

## C O O P E R A Ç Ã O

Coordenador	Parceiro(s)	Tema	Montante atribuído (EUR)
DE-NI19	ES-GA01	Intercâmbio entre centros de informação e educação para o ambiente	5.000
IT-CA11	ES-AN19 EL-KR02 IT-CA15 ES-AN14	Criação de circuitos turísticos para superar o desequilíbrio litoral-interior (Fase 2)	20.000
AT-SB02	DE-BA13 DE-BA03 AT-BL10 AT-ST05 DE-ST03 AT-TI04	Desenvolvimento de uma marca de qualidade num ambiente protegido	5.000
PT-DM02	PT-DM04 PT-DM05 IT-CM01 IT-CM04 IT-CM05 IT-CM06 NL-GR01 NL-FR01 NL-DR01	"Aldeias de Tradições": instalação de uma rede de alojamentos rurais de qualidade em casas típicas recuperadas (Fase 2)	20.000
DE-SH03	DE-SH07 DE-NI03 DE-NI11 DE-NI14 DK08	Desenvolvimento dos territórios situados junto do mar do Norte	5.000
AT-TI02	IT-PI01	Utilização de novas tecnologias da informação num ambiente de montanha	20.000
IR-28	NL-GR01	Diversificação da agricultura para a cultura de bolbos	5.000
PT-AJ06	ES-EX10 EL-KM05	Valorização dos eco-sistemas específicos às zonas de montanha mediterrânicas (Fase 2)	20.000
ES-VA05	PT-BI01	Gestão da flora e fauna silvestre e cinegética	5.000



# Anúncios

## • Comercialização de produtos artesanais

O grupo LEADER Siena (Toscânia, Itália) procura um parceiro interessado em partilhar um circuito de comercialização de produtos artesanais tradicionais, nomeadamente em ferro forjado e cerâmica.

**Contacto:** *Lorenzo Avanzati, GAL LEADER Siena S.R.L., c/o Eurobic Toscana Sud, Via Federico Hamman 98, I-53021 Abbadia San Salvatore (SI). Tel: 00 39 0577 779 743; Fax: 00 39 577 779 989.*

## • Tingimentos vegetais/Produtos locais

No âmbito da diversificação agrícola, o grupo LEADER Appennino Aretino (Toscânia, Itália) apoia a cultura e a comercialização de plantas aromáticas e medicinais, em particular as destinadas à produção de tingimentos vegetais. Procura parceiros, de preferência em França e na Alemanha, interessados em cooperar neste domínio.

**Contacto:** *Nadia Riguccini /Barbara Marconi, GAL Apennino Aretino, Comunità Montana del Casentino Via Roma 203, I-52013 Ponte a Poppi (Arezzo). Tel & Fax: 00 39 0575 527 047.*

## • Técnicas de cerâmica

O grupo LEADER Trasimeno Orvietano (Úmbria, Itália), que apoia vários artesãos ceramistas, propõe a parceiros europeus (artesãos e/ou associações de artesãos) intercâmbios de experiências e saber-fazer, e até estágios na zona LEADER italiana, para aprendizagem das técnicas tradicionais locais.

**Contacto:** *Cristina Tarducci, GAL Trasimeno Orvietano, Piazza Plebiscito 2, I-06062 Città della Pieve Perugia. Tel: 00 39 0578 297 011; Fax: 00 39 0578 297 798; E-mail: galto@fbcc.it*

## • Educação agro-ambiental

O grupo LEADER Alta Tuscia (Lazio, Itália) conduz uma acção de sensibilização de jovens para protecção do meio rural e agricultura respeitadora do ambiente. O projecto inclui estágios de uma semana na quinta (30 horas), associando formação teórica e prática. O GAL, cuja zona produz vinho e azeite de denominação controlada e uma ampla gama de legumes biológicos, convida jovens europeus interessados em participar nestes estágios. Serão alojados em Acquapendente, vila situada na reserva natural do Monte Rufeno.

**Contacto:** *Sig. Colonnelli, GAL Alta Tuscia, Via Cupa 5, I-01021 Acquapendente (Viterbo). Tel: 00 39 0763 746 30; Fax: 00 39 0763 732 057; E-mail: carlazio@unitus.it*

## • Educação para o ambiente

A Fundação Xabier Maiztegi procura parceiros europeus (incluindo de fora da União Europeia) para lançar um projecto de educação para o ambiente no Parque faunístico de Le Carpín (Carranza, País Basco, Espanha). O projecto compreende o restauro de um edifício antigo e a abertura de um albergue de juventude, a criação de uma rede de voluntários para trabalhar no parque, e a organização de um programa de educação para o ambiente destinado a alunos das escolas e outros visitantes.

**Contacto:** *Susana De Felipe. Tel. & Fax: 00 34 94 420 53 71; E-mail: eiha@lainmail.com*

## • Turismo, lazer, educação para o ambiente

A agência de desenvolvimento Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento de Monchique (Algarve, Portugal) procura parceiros, de prefe-

rência situados em região mediterrânica, para a criação de uma rede de serviços turísticos em espaços protegidos. Trata-se de criar circuitos de percursos pedestres e de bicicleta, organizar e animar actividades pedagógicas (educação ambiental) e de lazer.

**Contacto:** *Carlos Albano, Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento de Monchique, Urbanização S. Roque, Lote 8 r/c dto, 8550 Monchique. Tel: 082 911 387; Fax: 082 763 327; E-mail: cja.procyon@mail.telepac.pt*

## • Criação caprina

A criação caprina é cada vez mais importante na zona LEADER Sierra de Cádiz (Andaluzia, Espanha). O GAL procura parceiros, franceses de preferência, que também apoiem criadores caprinos desejosos de trocar experiências e novos saber-fazer em matéria de criação e transformação em queijo do leite de cabra.

**Contacto:** *Miguel Torres Martínez, CEDER Sierra de Cádiz, Castillo Palacio Los Ribera, Plaza Alcalde José González, s/n, C.P. 11640 Bornos (Cádiz). Tel.: 00 34 956 72 90 00; Fax: 00 34 956 72 82 63; E-mail: sierra.cadiz@cdrtcampos.es*

## • Chocolate

Dalecarlia Chocolates AB, empresa recentemente criada na zona LEADER Dalarna (Suécia), procura outras chocolaterias de qualidade que possam comercializar no seu país os produtos da empresa sueca e vice-versa.

**Contacto:** *Lennart Nyman/Per Ericson, LEADER II Dalarna, Box 3, S-793 05 Siljansnäs. Tel: 00 46 247 233 11; Fax: 00 46 247 233 08; E-mail: leader.dalama@leksland.mail.telia.com*

#### • Valorização do património

No âmbito do programa RAPHAEL (Acções III – III.1), a associação Langhe Monferrato Rosso (Piemonte, Itália) gostaria de se envolver numa cooperação transnacional sobre a valorização do património e o acesso à cultura local. Tratar-se-á, nomeadamente, de organizar excursões culturais, destinadas ao grande público e aos estudantes, em percursos que ligam diversos sítios históricos (castelos, solares, monumentos, pequeno património, etc.). O projecto visará também a melhoria do acolhimento dos visitantes - nomeadamente dos jovens - numa quinzena de lugares. Publicações, CD-Rom e sites Internet serão realizados em comum, de forma a promover e divulgar a dimensão europeia da história dos territórios abrangidos. Estão também previstas acções de valorização da paisagem e dos produtos locais. Os parceiros procurados devem situar-se de preferência na Irlanda, Reino Unido, Alemanha e/ou França.

**Contacto:** Alessandra Grattarola,  
Carrefour Piemonte.  
Tel: 00 39 0144 32 18 97;  
Fax: 00 39 0144 35 69 74;  
E-mail: lamoro@acqui.alpcom.it

#### • Economias no aquecimento

O distrito de Osnabrück (Baixa Saxónia, Alemanha), em colaboração com uma sociedade especializada em sistemas de aquecimento, procura parceiros europeus (públicos e/ou privados) interessados em procurar em comum soluções inovadoras em matéria de economias de aquecimento dos edifícios públicos. Ajudas europeias (SAVE, 5º Programa Quadro de Investigação e Desenvolvimento) poderão ser solicitadas. Esta cooperação inscreve-se, de qualquer modo, no longo prazo.

**Contacto:** Marco Stueber, Carrefour  
Niedersachsen Weser-Ems,  
Donnerschweerstraße 90,  
D-26123 Oldenburg.  
Tel: 00 49 441 8099 444;  
Fax: 00 49 44180 99 448;  
E-Mail: puls@eurooffice.de;  
Web: www.eurooffice.de

#### • Revitalização de um curso de água

Na Baixa-Saxónia (Alemanha) o município de Altenmedingen empreendeu o restauro do eco-sistema de Wohlbeck, curso de água fortemente poluído por descargas agrícolas e a utilização intensiva das suas margens. Um colégio técnico está envolvido no projecto, que se candidatou ao LEADER II. Trata-se de revitalizar o curso de água e as suas margens, restituir o devido lugar à flora e à fauna, colocar a ribeira no centro da valorização turística de Altenmedingen (1 567 hab.). Dado que a população local participa na operação, procura-se que esta acção seja o ponto de partida de um projecto global de desenvolvimento local a longo prazo. Os portadores do projecto procuram parceiros europeus interessados em trocar informações e saber-fazer sobre este tipo de abordagem.

**Contacto:** Stephan Küster,  
Carrefour Lüneburg.  
Tel: 00 49 4131 152 339;  
Fax: 00 49 4131 152 932.

#### • Juventude para a Europa

No âmbito do Programa Juventude para a Europa III (Acção A.1), a agência de desenvolvimento local de Alcañiz (Aragão, Espanha) procura parceiros europeus que desejem organizar intercâmbios de jovens para participar em projectos sociais, ambientais e culturais. No centro de uma região muito rural, Alcañiz (12 700 hab.), segunda cidade da província de Teruel, possui um rico património histórico, propício à organização de interessantes campos de actividades culturais.

**Contacto:** Gema Aparicio,  
Ayuntamiento de Alcaniz, Plaza de España, 1  
E-44600 Alcañiz (Teruel).  
Tel: 00 34 978 870 565;  
Fax: 00 34 978 870 033;  
E-mail: ferias@ayto-alcaniz.es

#### • Ritmos de vida das crianças e dos jovens

O grupo LEADER Marches de Bretagne (Bretanha, França) quer promover a adopção de uma política que vise uma melhor organização do tempo livre e dos ritmos escolares para os jovens dos 0 aos 25 anos. Impulsionada por um agrupamento de 12 autarquias, esta política deverá gerar uma dinâmica local e contribuir para a emergência de projectos apresentados por jovens. O GAL gostaria, pois, de se integrar numa cooperação transnacional com parceiros europeus interessados no ordenamento dos ritmos de vida da criança e do jovem. Os projectos previstos nesta zona LEADER são: a instalação de um "conselho comunitário dos jovens", o acesso de todos às novas tecnologias da informação, o apoio às actividades desportivas e culturais, o reforço do tecido associativo local, etc.

**Contacto:** Valérie Loyzance/  
Marie-Claire Boucher,  
Syndicat mixte des Marches de Bretagne,  
45 rue Charles de Gaulle,  
F-54600 St-Etienne-en-Coglès.  
Tel: 00 33 2 99 18 55 90;  
Fax: 00 33 2 99 18 55 10;  
E-mail: leader.smm@wanadoo.fr

#### • Violência na Escola

Três escolas da Baixa Saxónia (Alemanha), que acolhem alunos com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos, empreenderam um projecto destinado a erradicar a violência na escola, onde participam alunos e professores. Procuram parceiros europeus interessados em desenvolver uma cooperação sobre esta problemática (intercâmbios de experiências, de informações, montagem de um projecto em comum).

**Contacto:** Jutta Siehl,  
Hauptschule mit Orientierungsstufe  
Dannenberg, Lindenweg 18,  
D-29451 Dannenberg.  
Fax: 00 49 58 511 578;  
E-mail: hsosdan@bigfoot.de;  
Web: http://nibis.ni.schule.de/~hsosdan

# Vida da Rede

## • Contribuições dos GAL para o futuro LEADER

Várias contribuições para a elaboração da futura Iniciativa Comunitária de Desenvolvimento Rural foram enviadas aos serviços da Comissão Europeia. Provêm de grupos e Unidades Nacionais LEADER da Irlanda, Reino Unido, Itália e Holanda, assim como da Rede Europeia dos grupos LEADER (ELARD). Aparecem vários pontos comuns entre os diferentes documentos transmitidos, a saber, a manutenção de um "laboratório" do desenvolvimento rural e de um instrumento piloto baseado na abordagem territorial, participativa e integrada, a instalação em rede europeia e nacional dos grupos de acção local, cooperações inter-regionais, nacionais e europeias entre beneficiários. Vários seminários nacionais estão a ser também organizados no âmbito da futura Iniciativa LEADER, nomeadamente em Roma, a 16 e 17 de Abril, para os GAL italianos, e em Córdova, de 28 a 30 de Abril, para os GAL espanhóis. Os documentos, com as diferentes posições defendidas, estão disponíveis no Observatório Europeu LEADER.

## • Áustria: site "Rural Austria" ([www.rural-austria.at](http://www.rural-austria.at))

O Telecentro criado pelo grupo LEADER Sall Wöll Ötztal (Tyrol, Áustria) criou recentemente o site Internet da rede LEADER austríaca. Todos os GAL da Áustria têm assim a possibilidade de dar a conhecer as suas actividades no "Rural Austria" (<http://www.rural-austria.at>). Segundo ÖAR, o operador da Unidade Nacional LEADER, "Rural Austria é simultaneamente um instrumento importante para a animação da rede e o embrião de uma estrutura de teletrabalho exemplar, visando deslocalizar para o meio rural algumas actividades de empresas de Viena ou de outras paragens" (ver LEADER Magazine n° 19). Comentários e críticas sobre a configuração do site são bem-vindos.

**Contacto:** [fidlschuster@oear.co.at](mailto:fidlschuster@oear.co.at)

## • Québec (Canadá): "Solidariedade Rural"

O Observatório Europeu LEADER recebeu no final de Março a visita de uma representante de Solidariedade Rural, instância consultiva de desenvolvimento rural que trabalha com o governo do Québec. Solidariedade Rural publicou em Janeiro de 1999 um "Parecer para uma política governamental do desenvolvimento rural", elaborado após uma vasta consulta popular, onde propõe orientações próximas das que se debatem em muitos Estados Membros da União. Segundo o Parecer, importa "passar de uma lógica de guichet a uma lógica de projecto" e promover "uma política de desenvolvimento rural que seja global, adaptada, solidária e fundada em projectos que envolvam os actores locais e sejam animados por eles". A visita de Solidariedade Rural inscreveu-se no âmbito da preparação de um simpósio internacional sobre "A economia dos territórios locais", previsto para 21 a 24 de Novembro de 1999. Além da visita ao Observatório e à Comissão Europeia, a representante de Solidariedade Rural encontrou-se com grupos LEADER e peritos no Reino Unido, na Irlanda e em Itália.

**Contacto:** *Solidarité Rurale*,  
a/s Marie Anne Rainville,  
725 boulevard Louis Fréchette,  
CP 26, Nicolet QC J3T 1A1 (Canada).  
Tel: 00 1 819 293 6825;  
Fax: 00 1 819 293 41 81;  
E-mail: [marie-anne.rainville@tr.cgocable.ca](mailto:marie-anne.rainville@tr.cgocable.ca)

## A CONTECIMENTOS

### Tendências globais, respostas locais

ECOVAST (Conselho Europeu de Aldeias e Pequenas Cidades), a Região Toscana e a Província de Grosseto organizam em Grosseto (Toscânia, Itália), de 13 a 16 de Maio de 1999, uma conferência europeia denominada "Tendências globais e respostas locais: uma oportunidade para a Europa Rural". Nestes dias, os principais temas de desenvolvimento rural serão examinados na perspectiva da Agenda 2000: animação, formação, papel das mulheres, turismo, apoio às empresas, valorização do património natural e cultural, etc. Visitas ao terreno na zona LEADER Maremma completarão os debates. Línguas de trabalho: italiano, inglês, francês, alemão.

**Contacto:** *Provincia di Grosseto*,  
Ufficio Stampa e Relazioni con il Pubblico,  
Piazza Dante Alighieri 35, I-58100 Grosseto.  
Tel: 00 39 0564 484 444;  
Fax: 00 39 0564 28860;  
E-mail: [f.ridolfi@provincia.grosseto.it](mailto:f.ridolfi@provincia.grosseto.it)

### Emprego e desenvolvimento local

Decorrerá em Bruxelas, a 20 e 21 de Maio de 1999, uma conferência europeia sobre o tema "Emprego e desenvolvimento local em meio rural", por iniciativa da rede VIRGILE e em colaboração com EDEN (Europa Dinamica par los Empleos Nuevos, Espanha) e HSSL (Hela Sverige ska leva/Conselho do Movimento Popular Sueco). No limiar de uma nova política Comunitária, esta conferência permitirá um diálogo entre actores do desenvolvimento local e representantes dos poderes públicos, nomeadamente da Comissão Europeia. Línguas de trabalho: francês, inglês, espanhol.

**Contacto:** *VIRGILE*,  
13/15 rue des Petites Ecuries,  
F-75010 Paris.  
Tel: 00 33 1 48 24 09 41;  
Fax: 00 33 1 42 46 02 92;  
E-mail: [celavar@wanadoo.fr](mailto:celavar@wanadoo.fr)

### Agricultura biológica

O Ministério austríaco da Agricultura e a Direcção Geral VI da Comissão Europeia organizam em Baden/Viena (Áustria), a 27 e 28 de Maio de 1999, uma conferência denominada: "A agricultura Biológica na União Europeia - Perspectivas para o século XXI". O acontecimento, no qual participarão, nomeadamente os Comissários Europeus Ritt Bjerregaard (DG XI) e Franz Fischler (DG VI), permitirá a todos os actores socio-económicos envolvidos na agricultura biológica de trocar experiências, saber-fazer, ideias e práticas inovadoras. Língua de trabalho: inglês (tradução para alemão durante os plenários).

**Contacto:** *Andreas Gotwald, EuroTech Management, Renngasse 10, A-1010 Wien.*  
 Tel: 00 43 1 533 28 18;  
 Fax: 00 43 1 533 28 18 210;  
 E-mail: [eurotech@eunet.at](mailto:eurotech@eunet.at)

### Arqueologia e turismo

O grupo LEADER Oberschwaben (Bade-Württemberg, Alemanha) organiza em Bad Buchau, de 7 a 9 de Junho de 1999, um seminário denominado "Arqueologia e turismo, a via do sucesso? Intercâmbios de experiências sobre os museus a céu aberto". Muitas zonas rurais possuem vestígios arqueológicos e outros testemunhos do passado que procuram integrar em "sítios culturais". Se o investimento inicial não coloca grande dificuldade, nomeadamente graças a programas como o LEADER, é muito mais delicado gerir e perenizar as estruturas criadas: ecomuseus, "museus a céu aberto", etc. O objectivo do encontro, para o qual estão convidados todos os grupos LEADER envolvidos na valorização do património, é reflectir sobre os métodos e meios mais apropriados para fazer do projecto cultural um projecto sustentável. Línguas de trabalho: alemão e inglês.

**Contacto:** *Reihard Metsch, LEL Baden-Württemberg, Oberbettringer Str. 162, D-73525 Schwäbisch Gmünd.*  
 Tel: 00 49 7171 917-100;  
 E-mail: [postelle@lalesg.bwl.de](mailto:postelle@lalesg.bwl.de)

### As tecnologias da informação ao serviço do turismo rural

VHS Bergen, em colaboração com diversos parceiros (autoridades provinciais de Groningen, Overijssel e Noord Holland, rede LEADER holandesa, Observatório Europeu LEADER, rede VIRGILE, etc.), organiza em Bergen (Holanda), a 10 e 11 de Junho de 1999, uma conferência europeia denominada "Digital empowerment for European Rural Tourism" (Capacitar as pessoas em digitalização, para promover o turismo rural europeu). Trata-se de examinar a utilização e as aplicações possíveis das tecnologias avançadas da informação e comunicação em matéria de turismo: promoção territorial, centrais de reservas, instalação em rede dos operadores, etc. Estudos de caso e demonstrações de programas informáticos completarão os diferentes ateliers. Línguas de trabalho: inglês e holandês.

**Contacto:** *Pater van Zutphen, VHS Bergen, Valgroep Platteland, PO Box 94, NL-1860 AB Bergen.*  
 Tel: 00 31 72 5891 589;  
 Fax: 00 31 72 5894 169;  
 E-mail: [bergenvh@worldonline.nl](mailto:bergenvh@worldonline.nl);  
 Web: [www.vhs.nl](http://www.vhs.nl)

### Universidades de Verão

Já estão anunciadas três "Universidade de Verão" dedicadas ao desenvolvimento rural:

- **de 25 de Junho a 3 de Julho de 1999**, a Universidade de Galway (Irlanda) organiza uma sessão de estudo sobre o tema "Organizar o desenvolvimento económico à escala micro-territorial".

**Contacto:** *Caolinn de Bairead, Department of Economics, National University of Ireland, IRL-Galway.*  
 Tel: 00 353 91 524 411;  
 Fax: 00 353 91 524 130;  
 E-mail: [caolinn.orourke@nuigalway.ie](mailto:caolinn.orourke@nuigalway.ie) ;

- **de 8 a 14 de Julho de 1999**, o Larenstein International Agricultural College organiza em Dalfsen (Holanda), em colaboração com dois estabelecimentos de ensino superior da Finlândia e do Reino- Unido, uma Universidade de Verão ("A Renovação Rural 2000") que examinará o impacto das orientações da Agenda 2000. Língua de trabalho: inglês.

**Contacto:** *Daan van der Linde, course coordinator, Larenstein International Agricultural College, NL-Velp.*  
 E-mail: [dlie@iahvlp.agro.nl](mailto:dlie@iahvlp.agro.nl) ;  
 Web: [home.wxs.nl/~dvdlinde/ruraln.html](http://home.wxs.nl/~dvdlinde/ruraln.html)

- **de 5 a 11 de Setembro de 1999**, a Universidade de Kassel (Alemanha) organiza, no campus de Witzerhausen, uma "Universidade de Verão Europeia sobre o Desenvolvimento Local Sustentável". As manhãs serão dedicadas a conferências e a ateliers animados por especialistas, sendo as tardes centradas em trabalhos e experiências práticas em grupos. Línguas de trabalho: alemão e inglês.

**Contacto:** *Patricia Ruffini, University Gesamthochschule Kassel, Department of Urban and Landscape Planning, European Summerschool for Sustainable Regional Development, Mönchebergstr. 17, D-34109 Kassel.*  
 Tel: 00 49 561 804 35 05;  
 Fax: 00 49 561 804 24 85;  
 E-mail: [summersc@hrz.uni-kassel.de](mailto:summersc@hrz.uni-kassel.de) ;  
 Web: [www.uni-kassel.de/~summersc](http://www.uni-kassel.de/~summersc)

INFO-LEADER destina-se a ser difundido junto dos vossos colaboradores e parceiros locais. Não hesitem em reproduzi-lo!

**Info-LEADER** é um boletim de informação mensal destinado a todos os grupos e participantes no Programa LEADER II da Comissão Europeia. O LEADER II é uma Iniciativa Comunitária coordenada pela Direcção Geral de Agricultura (DGVI), Unidade VI-F.1.1.

**Info-LEADER** é publicado em sete línguas. É enviado aos leitores por correio.

O conteúdo do **Info-LEADER** não reflecte necessariamente as opiniões das instituições da União Europeia.

**Editor Responsável:** William Van Dingenen  
**Jornalismo:** Jean-Luc Janot

**Info-LEADER** é um instrumento ao Serviço da Rede Europeia do Desenvolvimento Rural LEADER II. As contribuições (informações sobre as reuniões e as actividades, pedidos de cooperação e de intercâmbios, etc.) dos grupos e participantes locais do Programa são acolhidas de braços abertos.

Todas as informações devem ser enviadas a:

**Info-LEADER**  
 Observatório Europeu LEADER  
 A.E.I.D.L.  
 Chaussée de St. Pierre, 260  
 B-1040 Bruxelles,  
 Tel: 00 32 2 736 49 60,  
 Fax: 00 32 2 736 04 34  
 E-Mail: [leader@aeidl.be](mailto:leader@aeidl.be)  
 Web: <http://www-rural-europe.aeidl.be>